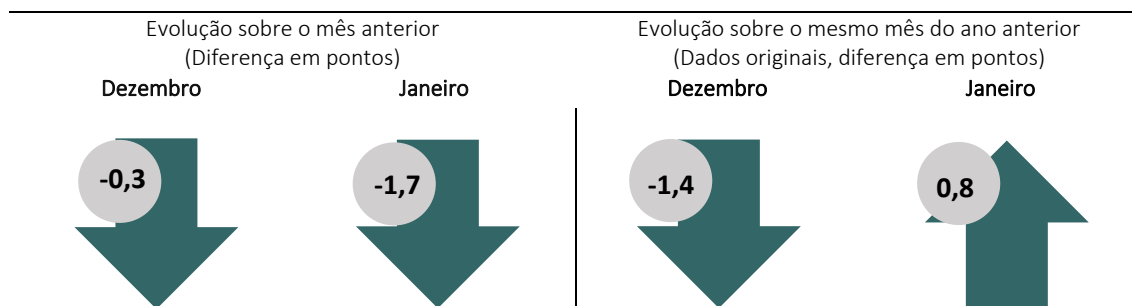
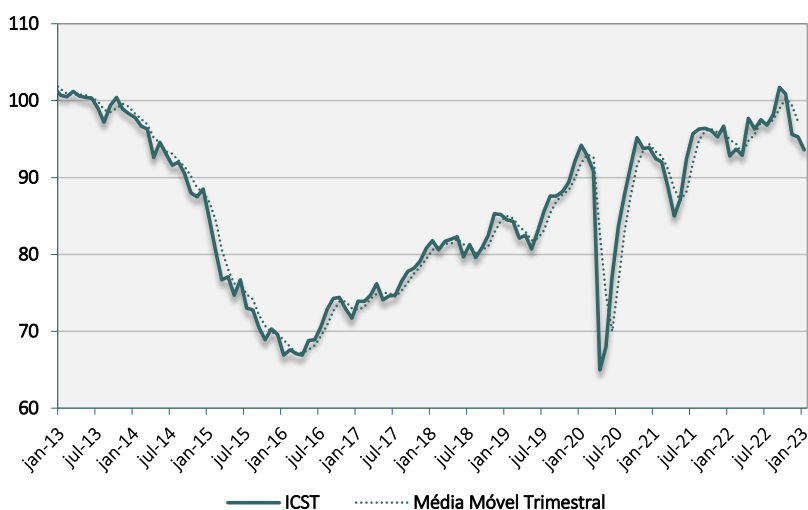


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE, caiu 1,7 ponto em janeiro, para 93,6 pontos, menor nível desde março de 2022 (92,9 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 2,4 pontos.



“Os empresários da construção iniciam o ano mais pessimistas na comparação com o último trimestre de 2022. Pelo quarto mês consecutivo, a Confiança registra queda, resultado da piora no ambiente corrente de negócios e nas expectativas. Estas últimas se deterioraram mais nesses últimos meses, refletindo uma percepção de maior incerteza para os negócios ante a possibilidade de manutenção das taxas de juros em níveis elevados por mais tempo. De todo modo, na comparação com o cenário de um ano atrás, a Confiança em janeiro de 2023 ainda se mantém ligeiramente maior: nos últimos 12 meses, houve uma desaceleração expressiva dos custos da matérias-primas, que contribuiu para diminuição das dificuldades percebidas pelas empresas”, avaliou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de jan/13 a jan/23, dessazonalizados)



A queda do ICST, neste mês, foi influenciada negativamente tanto pelo Índice de Situação Atual (ISA-CST) quanto pelo Índice de Expectativas (IE-CST). O ISA-CST caiu 1,5 ponto, para 95,1 pontos, menor nível de julho de 2022 (94,8 pontos). Contribuíram para esse resultado os dois indicadores

que compõem o ISA-CST: o indicador *situação atual dos negócios* recuou 1,8 ponto, para 93,2 pontos, e o indicador volume de *carteira de contratos* cedeu 1,1 ponto, para 97,0 pontos.

Do lado das expectativas, o IE-CST caiu 2,1 pontos, para 92,2 pontos, menor nível desde maio de 2021 (89,0 pontos). Esse resultado decorreu da queda da *demanda prevista cujo indicador caiu* 2,9 pontos, para 93,4 pontos, e o indicador de *tendência dos negócios* recuou 1,7 ponto, para 91,2 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção subiu 0,6 ponto percentual (p.p.), para 78,9%. O Nuci de Mão de Obra subiu 0,8 p.p., para 80,4%, enquanto o Nuci de Máquinas e Equipamentos ficou estável ao variar -0,1 p.p., para 71,8%.

Percepções diferentes entre os segmentos

O pessimismo de janeiro não está disseminado por todos os segmentos setoriais. Na comparação interanual, o Indicador de Confiança foi sustentado por uma melhora expressiva na percepção em relação à situação corrente dos empresários ligados à infraestrutura. Em menor magnitude também cresceu o ISA das empresas de Edificações. Por outro lado, a queda nas expectativas afetou todos os segmentos, revelando o efeito mais disseminado das incertezas.

Varição interanual nos principais segmentos em janeiro/23
(em pontos)

Índices	CONSTRUÇÃO	Edificações (Residenciais e não-residenciais)	Obras de Infraestrutura	Serviços Especializados
ICST	0,8	0,7	4,6	-2,7
ISA-CST	4,4	5,3	10,3	-0,8
IE-CST	-2,7	-3,9	-1,1	-4,4

Fonte: FGV IBRE

A edição de janeiro de 2023 coletou informações de 606 empresas entre os dias 02 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de fevereiro de 2023.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jan/22	92,8	90,7	95,0	94,4	90,7	98,2	74,9%
fev/22	93,7	89,9	97,7	95,2	89,9	100,6	75,2%
mar/22	92,9	92,0	93,9	93,7	92,0	95,6	76,0%
abr/22	97,7	94,4	101,0	97,9	94,4	101,7	75,8%
mai/22	96,3	92,5	100,3	96,9	92,5	101,5	76,0%
jun/22	97,5	93,9	101,2	97,2	93,9	100,7	77,1%
jul/22	96,8	94,8	98,9	96,5	94,8	98,3	77,9%
ago/22	98,2	96,4	100,1	97,9	96,4	99,7	77,7%
set/22	101,7	97,7	105,7	100,8	97,7	103,8	78,0%
out/22	100,9	98,6	103,2	99,4	98,6	100,2	77,1%
nov/22	95,6	97,0	94,4	94,2	97,0	91,5	79,2%
dez/22	95,3	96,6	94,3	94,6	96,6	92,8	78,3%
jan/23	93,6	95,1	92,2	95,2	95,1	95,5	78,9%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/22	1,4	1,6	1,2
set/22	3,5	1,3	5,6
out/22	-0,8	0,9	-2,5
nov/22	-5,3	-1,6	-8,8
dez/22	-0,3	-0,4	-0,1
jan/23	-1,7	-1,5	-2,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/22	1,8	4,5	-0,8
set/22	5,3	5,0	5,4
out/22	4,8	6,6	2,9
nov/22	0,3	5,0	-4,3
dez/22	-1,4	3,8	-6,5
jan/23	0,8	4,4	-2,7

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Carlos André Alzemand Fontes Vieira (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.